



Leitura do Antigo Testamento – Ezequiel 38:1-23

Leitura do Novo Testamento – Tito 2:1-15

“Um Precursor de Gog e Magog” Ezequiel 38-39 Como a Guerra entre Israel e o Irã se Encaixa na

Profecia Bíblica

Wayne J. Edwards, Pastor

Nove grandes eventos proféticos que acontecerão entre agora e quando o Reino do Senhor vier: A Batalha do Salmo 83, a Batalha de Isaías 17, o Arrebatamento da Igreja, a Batalha de Ezequiel 38-39, a Assinatura do Acordo de Paz com o Anticristo, os sete anos de Tribulação, o retorno de Jesus Cristo como o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, o Milênio e a Eternidade Futura.

- Embora o momento exato dos três primeiros eventos seja desconhecido, depois que eles tiverem passado, os outros cinco ocorrerão em um período de sete anos.
- O que Deus planejou na eternidade passada acontecerá na eternidade futura, quando nossa vida eterna com Deus Pai começar e nunca terminar.

1. O Reagrupamento de Israel – Ezequiel 36:24-28 – *“Pois eu vos tirarei dentre as nações, e vos congregarei de todas as terras, e vos trarei para a vossa terra. Então, aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de toda a vossa imundícia e de todos os vossos ídolos, vos purificarei. Darei a vós um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo.”*

- O cumprimento desta profecia começou em 14 de maio de 1948, quando David Ben Gurion, chefe da Agência Judaica, declarou Israel uma nação soberana.
- Em um dia, o povo judeu ressurgiu das cinzas dos fornos nazistas na Alemanha para reivindicar sua terra natal dada por Deus.
- No dia seguinte, cinco exércitos árabes atacaram Israel com forças maiores e soldados mais bem treinados, mas quando a batalha terminou, Israel não apenas havia vencido, mas também havia adquirido mais terras.
- Desde 1948, a população de Israel cresceu para 9,7 milhões, e o país se tornou uma grande força militar no Oriente Médio.
- Embora os judeus estejam sob a disciplina de Deus por rejeitarem Jesus como o Messias, eles ainda são o povo escolhido de Deus, não no sentido de sua salvação eterna, mas como o canal através do qual Ele está completando Seus planos proféticos.
- Perto do fim da Grande Tribulação, Jesus se revelará ao remanescente da semente de Abraão, e quando eles “**virem Aquele a quem seus pais traspassaram**”, chorarão e clamarão em verdadeiro arrependimento.

2. O Reassentamento de Israel – Jeremias 16:14-16 – Versículo 15 – *“Porque eu os farei voltar para a sua terra que dei aos seus pais.”*

- Embora muitos judeus vivessem em Israel antes de 1948, depois de 14 de maio, ondas de judeus do mundo todo começaram a chegar.
- Cerca de 43% de todos os judeus retornaram para casa.
- Ao contrário do pensamento contemporâneo, como uma massa de terra, Israel não é, nem nunca foi conhecido como Palestina.
- Em 135 d.C., o Imperador Adriano mudou o nome de Israel para Palestina para cortar as conexões com a terra bíblica que Deus deu a Abraão.
- Embora milhões de judeus tenham retornado a Israel desde 1948, Israel ainda não reivindicou, muito menos possuiu, a extensão total da terra que Deus prometeu a Abraão em Gênesis 12, 15 e 17.
- A Terra Prometida, conforme descrita na Bíblia, abrange partes da atual Síria, Líbano e Jordânia, estendendo-se até o Rio Eufrates.

3. A Resistência de Israel – Zacarias 12:2-3 – *“Eis que farei de Jerusalém um cálice de tremor para todos os povos ao redor, quando estiverem no cerco contra Judá e Jerusalém. E naquele dia farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; todos os que a carregarem serão despedaçados, embora todos os povos da terra se ajuntem contra ela.” ARC*

- Ao longo da história, a terra de Israel tem sido o ponto focal de conflito para muitas nações e, de acordo com Zacarias, a Cidade de Jerusalém continuará sendo uma pedra de tropeço para as nações que a cercam, até o fim da Batalha do Armagedom.
- De acordo com Amós 9:11-15, Deus protegerá Israel da derrota até que o Reino Milenar seja estabelecido. **“Naquele dia, restaurarei o cativo do meu povo, Israel. Também os plantarei na sua terra, e nunca mais serão arrancados da terra que**

Ihes dei.”

4. A Resiliência de Israel – Jeremias 49:34-39 – Versículos 35-37 – “*Quebrarei o arco de Elão, o mais poderoso de todos. Trarei contra Elão os quatro ventos dos quatro cantos do céu e os espalharei para todos aqueles ventos; não haverá nações para onde os desterrados de Elão não possam ir, pois farei com que Elão fique aterrorizado diante de seus inimigos e diante daqueles que procuram a sua morte.*”

- Historicamente, a profecia de Jeremias se refere aos elamitas, que eram os persas que agiram contra Israel, e Deus trouxe Seu julgamento feroz sobre eles.
- Entretanto, o que aconteceu naquela batalha há 2.600 anos foi uma ilustração do que acontecerá quando o Senhor Jesus voltar.
- Somos testemunhas de um precursor desse evento profético nesta guerra atual entre Israel e Irã, já que Elam é a área onde as instalações nucleares do Irã estão localizadas.
- O primeiro elemento da profecia é a quebra do arco de Elão, simbolizando seu poderio militar.
- Nos tempos antigos, o arco era uma arma primária na guerra, representando a força do exército de uma nação.
- No entanto, em um contexto moderno, isso poderia ser um golpe devastador para as capacidades militares do Irã, e não apenas para seu poder militar tradicional, que a IDF praticamente destruiu, mas também para seu programa nuclear, que pode exigir a assistência dos Estados Unidos, já que somos a única nação com uma bomba destruidora.
- Jeremias disse que o povo de Elam será espalhado pelos quatro ventos e, com milhões de pessoas tentando escapar do Irã hoje, o colapso interno da nação pode ser iminente.
- Elam (Irã) está sob o julgamento de Deus e por um bom motivo.
- De acordo com a Agência Internacional de Energia Atômica, o Irã estava a uma semana de enriquecer urânio de nível militar suficiente para construir sua primeira bomba nuclear, e a apenas três semanas de construir dez bombas nucleares totalmente operacionais.
- Entretanto, na sexta-feira, 13 de junho, Deus usou as Forças de Defesa de Israel para quebrar o arco de Elam.
- O Irã é o maior patrocinador do terrorismo no mundo, financiando as seis maiores organizações terroristas e milícias que operam no Oriente Médio e além, incluindo o Hezbollah, o Hamas, os Houthis, as Milícias Xiitas e a Jihad Islâmica Palestina.
- O Irã é onde o Líder Supremo, Aiatolá Ali Khamenei, disse que a **“Missão da República Islâmica do Irã é apagar Israel do mapa da região”**.
- Entretanto, embora o Irã tenha energia nuclear, temos um Deus Soberano, que é todo poderoso e que causará eventos sobrenaturais para impedir que o Irã destrua Israel e o resto do mundo.

Independentemente do que aconteça nesta guerra atual, em Ezequiel 38-39, o profeta descreveu o dia em que uma coalizão de nações invadirá Israel para saquear suas riquezas e recursos e capturar seus campos férteis para produzir alimentos para seu povo.



- Entretanto, o Deus de Abraão, Isaque e Jacó destruirá 5/6 desses exércitos antes que eles lancem seu ataque a Israel.
- Nosso Senhor crucificado, ressuscitado e que em breve retornará está no controle total de todos os eventos do mundo, o que significa que as promessas de Deus serão cumpridas e as profecias de Deus serão realizadas...